



O TRABALHO DE VOLUNTÁRIOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO: PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS, PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E GESTORES.

Débora Cristina Souza dos Santosⁱ

Natália Gomes da Silvaⁱⁱ

Leila Bernarda Donato Göttemsⁱⁱⁱ

Introdução: O trabalho voluntário começa a despontar no Brasil no início do século XX, a partir da necessidade de amparo e auxílio aos mais necessitados, sobretudo em razão de doenças que acometiam a população mais carente. A evolução gradativa provocou modificações no perfil dos voluntários, nos campos e forma de atuação. O serviço voluntário social é prestado por pessoa física da comunidade, que tenha objetivos de promoção e exercício dos direitos humanos, culturais, recreativos ou assistenciais. A Portaria nº 180 de 31 de agosto de 2016 autoriza o serviço voluntário social no âmbito da SES-DF. A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília é uma associação civil sem fins lucrativos com finalidade de prestar assistência gratuita à pessoa de baixa renda, portadora de doença oncológica, de forma planejada e sistemática. Neste estudo, parte-se da experiência desta Rede HBDF para aprofundar a análise sobre o trabalho voluntário social na saúde, realizado por organizações sem fins lucrativos.

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi analisar a percepção dos usuários, profissionais de enfermagem e gestores acerca do trabalho voluntário, realizado pela Rede Feminina de Combate ao Câncer no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF).

Metodologia: Foi realizado um estudo qualitativo e exploratório com a participação de 3 gestores, 10 profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos) e 20 usuários que fazem acompanhamento nesse hospital. As entrevistas foram realizadas por meio de roteiro semiestruturado aplicados individualmente aos entrevistados. Foram buscados os núcleos de sentido presentes no conjunto das entrevistas e, assim, identificou-se o que estava por trás dos conteúdos manifestos, indo além das aparências do que está sendo analisado. Foram garantidos aos cidadãos envolvidos na pesquisa todos os direitos citados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa só foi realizada após a aprovação de um CEP que ocorreu pelo Parecer de número 2.615.611.

Resultado: No dia 07 de outubro de 1996, Maria Thereza Simões Falcão fundou no DF a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília. Maria Thereza então foi eleita presidente da Rede e implantou no HBDF um posto de trabalho que atualmente encontra-se na ala térrea do Hospital. A percepção dos usuários da oncologia do HBDF confirmaram a relevância da Rede no apoio material e emocional durante o tratamento e sugeriram o aumento do número de voluntários e melhor capacitação, o aumento de doações e a inclusão de cuidados específicos para alguns segmentos de pacientes. Os profissionais e gestores ressaltaram a atuação dos voluntários em apoio ao hospital e aos insumos que faltam durante o tratamento do usuário, mas levaram também em consideração o apoio emocional prestado aos usuários. Sugeriram melhorias, que foram, desde uma maior quantidade de voluntários capacitados e treinados, para abranger mais



pacientes de forma adequada e segmentada, até um apoio mais direcionado aos serviços hospitalares.

Discussão/Conclusão: A Rede Feminina tem atuado no HBDF desde 1996, desenvolvendo trabalho voluntário institucional. Destaca-se pela prestação da assistência gratuita às pessoas de renda e grau de escolaridade de diferentes níveis. Atua de forma ampla, tanto por contato direto com o paciente, quanto em apoio ao serviço hospitalar. Durante as entrevistas realizadas no HBDF, foi citado tanto por profissionais quanto por usuários que uma parte dos voluntários atuantes na Rede Feminina já realizou tratamento na oncologia do hospital. Alguns dos usuários entrevistados demonstraram interesse em ser voluntários após o término do tratamento e outros, mesmo em tratamento, já contribuem de alguma forma para o trabalho da Rede. A percepção dos usuários, profissionais e gestores, acerca da atuação da Rede feminina são consensuais em relação a relevância do trabalho, a satisfação com as atividades desenvolvidas pela Rede e as melhorias a serem realizadas.



- i Graduanda em Enfermagem pela Universidade Católica de Brasília.
- ii Graduanda em Enfermagem pela Universidade Católica de Brasília. E-mail: nataliagms16@gmail.com
- iii Graduada em Enfermagem pela Universidade de Brasília (1995), Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (2003), Doutorado em Administração pela Universidade de Brasília (2010).